

1993

AGRICULTURA

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA

S. J. A. 452

BINAGRI  
MICROFILMADO

Serviço de Documentação

BIBLIOTECA

UM PERCEVEJO QUE CAUSA DANOS AOS  
CITRUS -

452

JOSÉ SOARES BRANDÃO, FILHO  
Engenheiro agrônomo

Deve-se aos técnicos da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, do Ministério da Agricultura, a verificação de uma praga bem séria e que prejuízos sem conta causa em nossos laranjais.

O entomologista Cincinato R. Gonçalves e outros agrônomos daquela Divisão observaram, há tempos, que uma espécie de percevejo, da família *Coccidae*, vinha ocasionando sensíveis perdas à citricultura fluminense, principalmente na zona servida pela Rio d'Ouro.

Em trabalho publicado em *O CAMPO* (janeiro de 1937, página 52), o citado técnico deu a conhecer o resultado das suas pesquisas, contribuição de alto valor para o combate aos bichos de frutas.

Trata-se do *Leptoglossus gonager*, hemíptero que ataca, além dos citrus, o maracujá e as cucurbitáceas. Na Argentina a praga se faz sentir também nos brotos de citrus, ocorrendo em Porto Rico, segundo Wolcott, em plantas diversas.

O período compreendido entre junho e janeiro é aquele em que os bichos de frutas produzem maiores estragos, cabendo, fora de dúvida, ao *Leptoglossus gonager* grande parcela de responsabilidade nos prejuízos verificados.

O adulto e as larvas sugam a laranja. Decorridos alguns dias, nota-se na mesma a mancha de cor clara em torno do furo produzido pela tromba do inseto, mancha, aliás, dissemelhante às motivadas pelas moscas de frutas e pela *Gymnandrosoma aurantianum*.

Tal sucção determina um apodrecimento interno, fazendo com que as laranjas se tornem, mais tarde, impréstáveis.

O entomologista Jalmírez Guimarães Gomes, co-autor do "Guia para reconhecimento e combate das principais doenças e pragas da laranja", em distribuição na Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, assim descreve a terrível praga: "Inseto de coloração pardo-escuro, com pubescência dourada sobre o corpo, medindo 15-19mm. de comprimento; cabeça negra com três listas longitudinais na face dorsal, sendo duas laterais amarelas e uma intermediária de côr parda; olhos salientes e dois ocelos (olhos rudimentares); tromba (rostrum) atingindo o terceiro segmento do abdômen e antenas com quatro artículos; corium do hemiélitro (parte basal consistente da asa) com pequena mancha amarela; dorso do protorax (pronotum) escuro e pontuado, com uma linha curva amarela até os bordos, que são denteados; face ventral do torax pardo-escuro, com manchas amarelas; pernas posteriores maiores, tendo nas tíbias expansões foliáceas, no meio das quais há uma pequena mancha amarela".

#### Meios de combate

O *Leptoglossus gonager* pode ser combatido da seguinte maneira:

1) — Destruir, no laranjal e suas proximidades, a planta conhecida por "Melão de São Caetano" (*Momordica charantia*, L.), principal hospedeira da praga. Trata-se de uma cucurbitácea trepadeira, também chamada "fruta de cobra", "erva de lavadeira", "erva de São Caetano" e "fruta de negro". Conquanto possua múltiplas qualidades medicinais e industriais (antibelmínticas, antirreumáticas, estomáquicas, antifebris, purgativas, abortivas e afrodisíacas, prestado-se, também, à fabricação de pasta para papel, à insulficação de cerveja, ao enchimento de selas e cangalhas e à lavagem de roupas, por conter muita potassa), o "Melão de São Caetano" deve ser destruído, de modo a não constituir foco de proliferação do *Leptoglossus gonager*. Igualmente, devem ser evitadas, junto ao laranjal, plantações de outras cucurbitáceas (abóbora, chuché, pepino, melancia, etc.), bem como de goiabeiras e maracujazeiros.

2) — Colher todos os insetos e imergi-los em água e querosene. O percevejo adulto é muito arisco, voando com facilidade. Indicam-se, então, para o caso, redes de pano, tal qual se procede em relação às borboletas.

3) — Pulverizar o inseto, no estado larval, com inseticidas de contacto. O adulto resiste aos tratamentos químicos. São recomendadas aspersões com óleos miscíveis. O extrato de tabaco, na proporção de 1 litro para 100 litros d'água, oferece bons resultados. O timbó tem se mostrado eficiente contra a praga.

---